

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE  
UBERLÂNDIA, MINAS GERAIS, BRASIL**

*Wellington Silveira De Almeida (wellingtonnsilveira@gmail.com)*

*Jaqueline De Santana Vaques Melo (jaqueline.vasques@ufu.br)*

*Isabela De Santana Vasques Melo (isabela.melo@ufu.br)*

*Stefan Vilges De Oliveira (stefan@ufu.br)*

**INTRODUÇÃO:** Dentre as doenças de notificação compulsória, a tuberculose possui elevada relevância para a saúde pública, já que, apesar de contar com métodos eficazes de prevenção, diagnóstico e tratamento, sendo curável na maior parte dos casos, continua como uma das principais causas de morte no mundo. Diante disso, é imprescindível compreender o seu perfil epidemiológico para a promoção de estratégias de prevenção, proteção social e atenção integral à saúde, de modo a subsidiar a expansão de iniciativas coordenadas e colaborativas entre a sociedade civil e a comunidade científica para controle dos casos. **OBJETIVO:** O objetivo do estudo é descrever o perfil epidemiológico da tuberculose no município de Uberlândia - MG no período de 2012 a 2022. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico observacional de corte transversal, com abordagem quantitativa, a partir de dados secundários de domínio público, registrados pela plataforma eletrônica do DATASUS, dentro das informações “Epidemiológicas e Morbidades”. Foram consideradas as características sociodemográficas e epidemiológicas segundo as variáveis: sexo, faixa etária, zona de residência, tipo de entrada, forma

clínica e desfechos dos casos no período estudado. RESULTADOS: Foram notificados 1329 casos confirmados de tuberculose no município de Uberlândia - MG no período analisado, tendo o ano de 2022 registrado o maior número de casos (13,3% das notificações). Destaca-se a maior prevalência na população masculina (75,09% dos casos) e na faixa etária de 20 a 39 anos (49% dos casos). No que se refere à zona de residência, observa-se expressiva prevalência na zona urbana (30,77% dos casos), a qual pode ser explicada levando em consideração a contaminação desses ambientes, a má ventilação e um aglomerado de pessoas maior que na zona rural. Em relação ao tipo de entrada desses casos, 82% foram novos, 5% recidiva, 10,4% reingresso após abandono, 1,95% transferência e 0,45% pós-óbito. A forma clínica de maior prevalência no estudo foi a pulmonar (73,2% dos casos). Os dados revelam que 63,58% dos indivíduos com a doença evoluíram com a cura, com 32 óbitos por tuberculose registrados no período. Todavia, observa-se um índice ainda elevado de abandono do tratamento (16,93% dos casos), refletindo, em grande parte, a desinformação da população acerca da história natural da doença, seus sinais e sintomas, meios de transmissão, opções de tratamento e cuidados. CONCLUSÃO: O conhecimento epidemiológico e sociodemográfico dos casos de tuberculose permite a promoção de estratégias e ações de educação em saúde, permitindo minimizar a vulnerabilidade social inerente à doença, melhorar o prognóstico e reduzir a morbimortalidade no cenário estudado. Para isso, é imprescindível o envolvimento de diferentes atores sociais, de forma a garantir que as políticas públicas sejam executadas e respondam às reais necessidades da população local.

Palavras-chaves: Tuberculose. Epidemiologia. Vigilância em Saúde Pública.

#### REFERÊNCIAS:

BRASIL. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: <[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_recomendacoes\\_controle\\_tuberculose\\_brasil\\_2\\_ed.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_recomendacoes_controle_tuberculose_brasil_2_ed.pdf)>.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Global tuberculosis report 2023. Geneva: World Health Organization [homepage on the Internet], 2023. Disponível em: <<https://www.who.int/teams/global-tuberculosis-programme/tb-reports/global-tuberculosis-report-2023>>.

GUIDONI, L. M.; NEGRI, L dos S. A., CARLESSO, G. F.; ZANDONADE, E.; MACIEL, E. L. N. Custos catastróficos em pacientes com tuberculose no Brasil: estudo em cinco capitais. Esc Anna Nery [Internet]. 2021;25(5):e20200546. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0546>>.

BRASIL. Boletim Epidemiológico Especial: Tuberculose 2024. Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. ISSN 9352-7864. Ministério da Saúde: março 2024. Disponível em: <<https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/boletins-epidemiologicos/2024/boletim-epidemiologico-tuberculose-2024/view>>.

SANTOS, D. A. S.; MARQUES, A. L. A.; GOULART, L. S.; MATTOS, M.; OLINDA, R. A. Fatores associados ao abandono do tratamento da tuberculose pulmonar. Cogitare Enfermagem, 26, e72794, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.5380/ce.v26i0.72794>>.

Palavras-chave: tuberculose; epidemiologia; vigilância em saúde pública.